

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE**

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 16 e 20 de julho de 2020 – webconferência

Resumo Executivo 10/2020

01. Acesso aos livros da biblioteca/elaboração de provas de concursos: A diretora Giulia Vieira falou sobre a possibilidade de empréstimo de livros a candidatos ao concurso; disse que se disponibilizou a agendar, mas não sabe se há legislação que determine ou vete o empréstimo. O pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que a bibliografia é mera sugestão para servir de referência ao candidato. O câmpus não é obrigado a empréstimo. O diretor Álvaro Nebel falou sobre a igualdade de condições, sugerindo que, havendo professor substituto candidato, este deve ser privado do acesso à bibliografia do câmpus. O pró-reitor Nilo Pozza lembrou que a IN suspende atividades presenciais, incluindo bibliotecas; se abrir biblioteca, não temos bibliografias para atender a todos; se empréstimo a pessoas externas, como resgatar a bibliografia, se não for devolvido. O reitor lembrou que não consta no edital o acesso do candidato à bibliografia; o edital está sendo lançado agora porque não podemos prender as vagas. A prova prática será feita quando houver condições. Assim, ficou decidido pelo não empréstimo de material bibliográfico aos candidatos. As bancas são formadas apenas para o primeiro momento, sendo posteriores as bancas para elaboração de provas, que deve ter portaria emitida apenas após encerrada as inscrições. O pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que a Proen compete analisar a habilitação profissional, heteroidentificação das bancas; não analisou nenhuma banca, pois não foram todas informadas, então não pode ser iniciada a elaboração das provas. O reitor disse que cada vez é preciso ter mais cuidado com as bancas, para evitar recurso; pediu que conversem com os participantes para evitar situações embaraçosas, evitando recursos. Lembrou que no edital há e-mail para candidato fazer solicitações. Os câmpus enviariam cópia para a Proen, que centralizará. A banca quer determinado perfil, que pode abranger mais de uma habilitação. Lembrou que a formação deve ser levada em consideração, para evitar comprometimento no processo de avaliação do MEC. A diretora Cláudia Schwabe defendeu a comunicação entre diretores para definir problemas das bancas. O reitor pediu ao pró-reitor Rodrigo Nascimento que solicite à DES o envio dos e-mails de recurso para todos os diretores envolvidos na mesma área de conhecimento. O diretor Cristian Conceição disse ter recebido documento das bibliotecárias sobre condições para retorno às atividades de bibliotecas. O diretor Mack Pedroso disse que o Conselho de Bibliotecas não pode definir por conta própria, precisa manter diálogo no câmpus, uma vez que as chefias imediatas e diretores estão trabalhando no protocolo.

2. Andamento do pregão de contas conjuntas para Covid: a pró-reitora Daniela Lopes apresentou tabelas com o andamento dos pregões, a maior parte finalizada. Em relação à

lista, ficou muito grande, precisa definir o que a instituição vai adotar efetivamente; a lista foi encaminhada para o comitê da crise; Sobre televisões, o reitor disse que iria falar com a Receita; alguns insumos, acredita que possam ser construídos pelos câmpus. O diretor Rocelito Andrade sugeriu a aquisição de equipamentos mais robustos do que tecnológicos. O reitor sugeriu fazer um projeto simples para tocar um projeto de dispenser. O diretor Rocelito Andrade vai encaminhar os modelos para o pró-reitor Vinícius Martins. O diretor Mack Pedroso pediu que sejam categorizados os equipamentos e priorizado o que for para a saúde. O reitor disse aguardar o retorno da avaliação do NASS para definição do que deve ser adquirido.

3. Acesso à internet por alunos sem condições via governo federal/– Análise da DTI – ensino remoto emergencial no IFSul: o diretor Mack Pedroso disse que o câmpus tem 190 computadores parados que vão ser consertados, para empréstimo aos alunos. A diretora Carla Pires disse que o Pregão da TI já está na Proap; passou a apresentar as várias possibilidades de atender os alunos a partir dos dados informados sobre a situação dos estudantes em relação ao acesso à internet ou outras mídias. A diretora lembrou que não há empréstimo e, sim, cessão de uso; que os equipamentos deveriam voltar para a instituição. O programa do Governo não inclui a aquisição do chip e é obrigatório o uso de única operadora. Salientou que serão necessárias melhorias na estrutura da TI para dar todo suporte, bem como criada central de atendimento exclusiva para os estudantes. O diretor Carlos Correa manifestou preocupação com o uso, a manutenção, a capacidade dos equipamentos, a responsabilidade; disse que os representantes de TI dos câmpus gostaria, de discussão mais ampla com todos. A diretora Carla Pires lembrou que a apresentação é apenas de possibilidades, não há nada definido, terá que ser definida e regulamentada a melhor alternativa, uma vez que é responsabilidade da instituição ofertar suporte ao estudante em relação à internet e equipamentos. A pró-reitora Daniel Lopes disse que o pregão de TI está desde o dia 4 na Projur; que a Lei 93731/18 não prevê doação de equipamentos; várias instituições estão trabalhando com auxílio para que os alunos adquiram o equipamento; procurador informou que em ano eleitoral não pode haver doação, embora a situação de calamidade daria respaldo para empréstimo, necessitando termo de responsabilidade assinado por aluno e professor responsável, necessitando de uma política para regulamentar. O diretor Mack Pedroso sugere ver possibilidades de doação de equipamentos; de distribuir aos alunos conforme as exigências dos cursos. O diretor Álvaro Nebel manifestou-se preocupado com o limite do pacote de dados, que vai inibir o bom andamento das atividades. A diretora Carla Pires disse que a distribuição de dados vai ser baseada no número de alunos com renda de ½ salário para atender alunos com até 1 ½ salário; mas não sabe se o montante que vão receber serão suficientes ou chegarão até o fim do mês. Disse que a instituição também pode fazer aquisição, além do recebido. O diretor Alexandre Pitol vê o empréstimo de computadores ociosos é saída mais viável. O reitor pediu que a diretora Carla Pires busque o regramento que o IFFarroupilha está construindo para empréstimo de computadores; sugeriu ao diretor Mack Pedroso contratar um ou dois bolsistas para conserto dos computadores. A instituição vai definir a carga que cada aluno vai receber, podendo ser quinzenal ou mensal. O presidente disse que se houver regramento deve ir para o Consup e salientou que não devem ser levados para Consup temas que são gestão. Respondendo ao diretor Rocelito Andrade, sobre reclamações dos pais, o reitor explicou que devem ser

encaminhados para a reitoria, que repassará ao Conselho; deve informar que dia 28 será realizada reunião e será transmitida pelo youtube. O diretor Celso Gonçalves mostrou-se preocupado com o encaminhamento de pautas não pertinentes ao momento; que a atuação sindical está extrapolando o seu papel e mostrando-se apenas antagonista e não lógica, interferindo na atuação da gestão; é necessário um limite, para não descredenciar o próprio Conselho.

4. Distribuição das cestas: o reitor informou que sexta e sábado estão sendo montadas as cestas, que a partir de segunda serão encaminhadas para os câmpus, que será mais robusta, pois inclui alimentos que deixaram de ter sido entregues anteriormente. Assim que tiver a logística, informará, bem como o conteúdo das cestas. O diretor Carlos Correa perguntou sobre a possibilidade de distribuir cestas além de julho. O diretor Cristian Conceição pediu mais cestas.

5. Atividades remotas: o pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que a Câmara definiu que a Proen levasse proposta à Câmara de Ensino; um único ponto foi à votação, o percentual de carga horária, os demais foram constituídos por todos. É uma proposta de discussão a partir do que foi discutido na Câmara de Ensino, podendo ser alterado, com sugestões para melhorias. Considerando não atender pós-graduação, ficou definido que o Pró-reitor Vinicius Martins apresentaria documento. O ponto polêmico é os câmpus darem acesso aos estudantes que não têm condições de acesso remoto. Os debates deverão ser sobre o que vier de sugestões da comunidade. Necessário deixar claro para a comunidade que temos que fazer uma construção coletiva para levar ao Consup. Os diretores Cristian Conceição e Carlos Correa disseram que o documento da Câmara de Pesquisa não foi bem recebido pelo câmpus. O diretor Carlos Correa vê problemas na condução das ações do grupo do Codir; que o definido no Consup foi que as sugestões deveriam partir das discussões da comunidade, que as encaminhariam para as Câmaras de Ensino e Pesquisa, onde seriam sistematizadas. Defendeu a participação de pessoas das áreas técnicas nas discussões. Entende que não se deve oferecer grades curriculares, mas cuidar da saúde mental das pessoas. Os diretores Jeferson Wolff e Álvaro Nebel disseram que os estudantes do câmpus manifestaram-se contrários ao documento que prevê atividades remotas, embora pais queiram o retorno. O pró-reitor Vinicius Martins explicou que os coordenadores de pós-graduação e pesquisa entenderam haver necessidade de documento específico para a pós-graduação, a partir do construído pela Câmara de Ensino, que está aberto para discussão da comunidade. O diretor Tales Amorim lembrou que mais importante do que o que se faz é o como se faz e salientou que a forma como o documento foi encaminhado provocou desconforto. As principais críticas foram o pouco tempo para debate nos câmpus e a possibilidade de o documento não ser aprovado, pois muitos grupos não querem o retorno, então não deveriam estar sendo discutidas diretrizes. O diretor Celso Gonçalves defende definir estratégia para contornar o documento paralelo e para o próximo Consup. O reitor manifestou intenção de encontro para analisar o que foi conversado nas reuniões dos câmpus. Salientou que não podem ser encaminhados dois documentos ao Consup; se necessário, criar um capítulo específico para a pós-graduação. Lembrou que o Consup é um espaço mais complexo para chegar a um ponto comum; que ensino remoto é um tema polêmico, que o cenário atual não permite pensar em atividades presenciais, por isso a importância de aprofundar o estudo de atividades remotas. Pelos

relatos dos diretores, está sendo feito o que o Consup definiu, discutindo com toda a comunidade. O diretor Carlos Correa considera que, para atender a todos os estudantes, haverá deslocamento de pessoal para os câmpus. O reitor lembrou já ter sido acionado pelo MPF sobre o retorno, e está aguardando o desdobramento; desconhecia ações do MPF determinando retorno para algumas instituições.

6. Montagem e distribuição de máscaras face shield – o diretor Mack Pedroso gostaria de saber se tem que ser enviadas as hastes para à reitoria, ou se a reitoria encaminhará o acetato para a montagem do câmpus. O diretor Cristian Conceição perguntou se teria bolsista para quem trabalhar nas máscaras. A pró-reitora Gisela Duarte respondeu que terá bolsista, mas precisa saber quais os câmpus que vão trabalhar com estas máscaras. Explicou que tem um bolsista por câmpus, para os editais FIC e Setec-Covid. Se houver edital PIEX, a bolsa sai do custeio do câmpus. O reitor lembrou que há várias frentes a serem atendidas. Prazo até sexta-feira para câmpus informarem interesse na montagem, no máximo dez câmpus. Os diretores manifestaram preocupação com a segurança as pessoas em irem aos câmpus para a montagem e o diretor Alexandre Pitol sugeriu entregar o material para que os bolsistas trabalhem em casa.

7- Discussão sobre os encaminhamentos do Consup e suas aplicações para os câmpus – o diretor Carlos Correa falou sobre a articulação política feita na reunião do Consup, que atacou as pró-reitorias e, indiretamente, o reitor; por isso salienta a necessidade de a gestão estar bem articulada ; sobre o ataque ao câmpus Pelotas, é uma cobrança de posição política do câmpus; que o ataque será também aos outros câmpus, para tentar quebrar a harmonia existente no grupo; que há necessidade de filtrar as pautas que vão ao Consup, definindo o âmbito em que certos assuntos devem ser tratados. O reitor justificou não filtrar por entender que todos os conselheiros têm direito a qualquer assunto e é melhor já estar incluído, permitindo que se tenha previamente argumentos para discutir. O diretor Álvaro Nebel disse não ser questão de filtro, mas sugere verificar com o conselheiro se a pauta é opinião pessoal ou se é de interesse do segmento que representa; que é preciso desenvolver a maturidade dos conselheiros. O diretor Carlos Correa disse que as pautas que chegam ao Conselho têm que ser uma coisa maior, questões sistêmicas, de interesse de todo o instituto. O diretor Mack Pedroso disse que no próximo Consup quer colocar uma questão de ordem, pedindo esclarecimento sobre convocação ao Conselho Superior, parecida com a do câmpus Sapucaia. O reitor lembrou que o Consup está no contexto da pandemia, há mais pessoas assistindo, então as pessoas que estão participando vão ser cobradas por seus posicionamentos; que é preciso mostrar para os conselheiros a importância do Conselho. O diretor Carlos Correa propôs discutir o ensino remoto que pretendemos oferecer, que deve ser mais para a saúde das pessoas do que para conteúdos pedagógico, curricularização. O reitor lembrou que já havia informado que quinta ou sexta-feira próxima haverá reunião para discutir o ensino remoto. O diretor Cristian Conceição lembrou que as preocupações do diretor Carlos Correa já estão contempladas no documento e sendo discutidas; defendeu continuar a luta para que o ENEM não seja em janeiro.

8- Concurso Substitutos: o diretor Celso Gonçalves disse ter bem claro o que foi discutido sobre o tema, mas o câmpus tem contratos vencidos e no retorno talvez fique

duas, três semanas sem aula, então pergunta a possibilidade de concurso para substituto de forma remota. O reitor lembrou que, sendo aprovado o retorno remoto, fica mais fácil, mas que no momento é complicada a contratação. O pró-reitor Nilo Pozza explicou que a posse só pode ocorrer após atestada as condições de saúde do candidato, por médico do quadro, o que não está acontecendo em função de os médicos serem possíveis transmissores. As atividades da área só serão retomadas após a definição do protocolo de segurança; também é fator impeditivo o fato de candidatos precisarem se deslocar de outros municípios, ficando mais expostos a contágio. Sobre a parte do edital, o diretor Júlio Costa lembra que concurso agora pode gerar questão legal. O reitor pediu que o diretor estude os editais das instituições que estão fazendo, trazendo o retorno ao Codir, para definir como vamos encaminhar.

9-Edital costureiras – a diretora Magda Santos perguntou se todos os câmpus conseguiram ter candidatas, pois as inscritas gostariam de saber quantas máscaras teriam que costurar. Houve cinco inscritas, mas duas não entregaram a documentação. Sugerido mexer no edital ou distribuir entre as entre as contempladas.

10- Participantes - Flávio Luis Barbosa Nunes, Alexandre Pitol Boeira, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Ana Paula Nogueira e Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Cristian Oliveira Conceição, Daniela Volz Lopes, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Júlio Cesar Costa da Costa, Mack Leo Pedroso, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Michel Formentin de Oliveira, Nilo André Pozza Rodrigues, Rocelito Lopes de Andrade, Rodrigo Nascimento da Silva, Tales Emílio Costa Amorim, Vinicius Martins.